

## Empresário industrial potiguar está menos confiante em dezembro

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 4,3 pontos em dezembro de 2024, passando de 54,8 para 50,5 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. A avaliação dos componentes do ICEI mostra que a retração no índice reflete tanto as condições correntes de negócios, mais negativas, quanto expectativas para os próximos seis meses, menos otimistas. A Sondagem mostra também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação estão menos confiantes, enquanto os da Construção voltaram a manifestar falta de confiança, o que não acontecia desde abril de 2023. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes, enquanto as pequenas voltam a demonstrar falta de confiança, após sete meses mostrando confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 11/12 pela CNI para o Brasil, observa-se queda nos dois indicadores na passagem de novembro para dezembro. O indicador nacional recuou 2,5 pontos, passando de 52,6 para 50,1 pontos, mas por estar praticamente sobre a linha divisória dos 50 pontos, mostra que os empresários estão neutros, ou seja, não demonstram confiança, tampouco falta de confiança. Já o ICEI potiguar caiu 4,3 pontos, alcançando 50,6 pontos (contra 54,8 pontos do levantamento anterior), mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em novembro. Com esse declínio, o ICEI do conjunto do país está 0,9 ponto aquém do valor observado em dezembro de 2023 (51,0 pontos) e 3,7 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 53,8 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador caiu 2,3 pontos, passando 56,1 para 53,8 pontos, revelando que os empresários estão menos confiantes do que no levantamento anterior. Na comparação com dezembro de 2023, o indicador regional declinou 2,8 pontos (56,6 pontos).

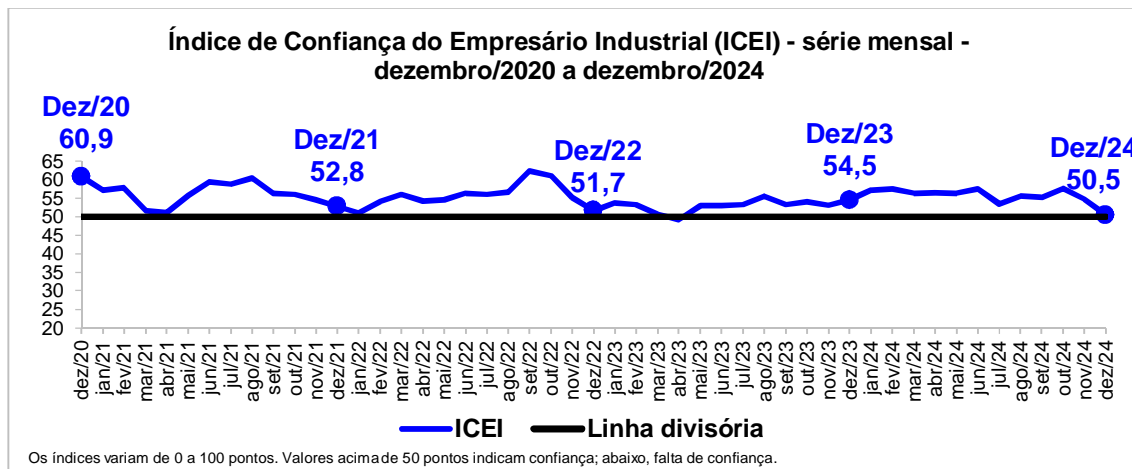
Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/33/af/33af2ba3-cd64-429c-8e18-5aab10eaa731/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_dezembro2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/33/af/33af2ba3-cd64-429c-8e18-5aab10eaa731/indiceconfiancadoempresarioindustrial_dezembro2024.pdf)

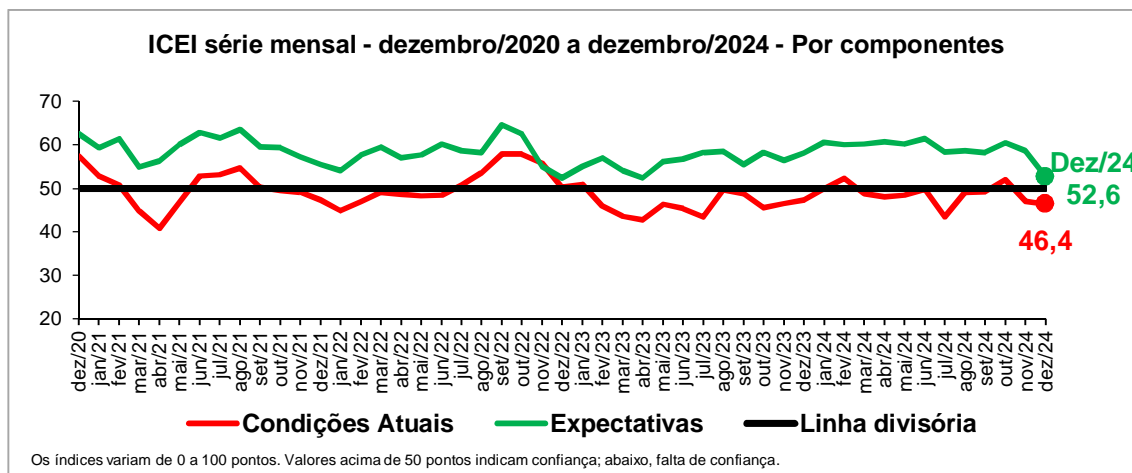
### Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 11 do mês, recuou 4,3 pontos em dezembro de 2024, passando de 54,8 para 50,5 pontos, porém segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares seguem confiantes, embora menos do que no levantamento de novembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa queda, o ICEI atinge o menor valor para um mês de dezembro desde 2016, quando alcançou 45,2 pontos e está 3,9 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com dezembro de 2023, o índice decresceu 4,0 pontos (54,5 pontos).

# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apresentaram queda em dezembro de 2024. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários da indústria sobre a situação corrente dos negócios, declinou 0,7 ponto, passando de 47,1 para 46,4 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas, caiu 6,1 pontos, passando de 58,7 para 52,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando perspectivas positivas para os próximos seis meses, ainda que menos otimistas do que no levantamento de novembro. Na comparação com dezembro de 2023, o índice de Condições Atuais decresceu 0,9 ponto, enquanto o de Expectativas registrou recuo de 5,5 pontos (47,3 e 58,1 pontos, respectivamente).

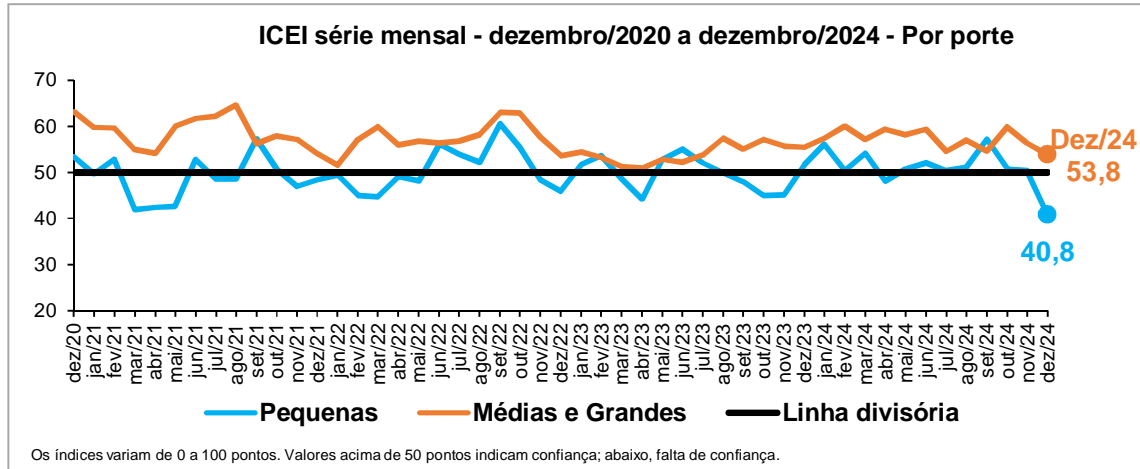


Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI apresentou tendência de queda em dezembro de 2024. O índice das pequenas indústrias decresceu 9,6 pontos, passando de 50,3 para 40,8 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela falta de confiança. Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 2,6 pontos, de 56,4 para 53,8 pontos, contudo o indicador segue acima da linha divisória de 50 pontos, apontando confiança, embora menor do que na pesquisa anterior. Na comparação com dezembro de 2023, o índice

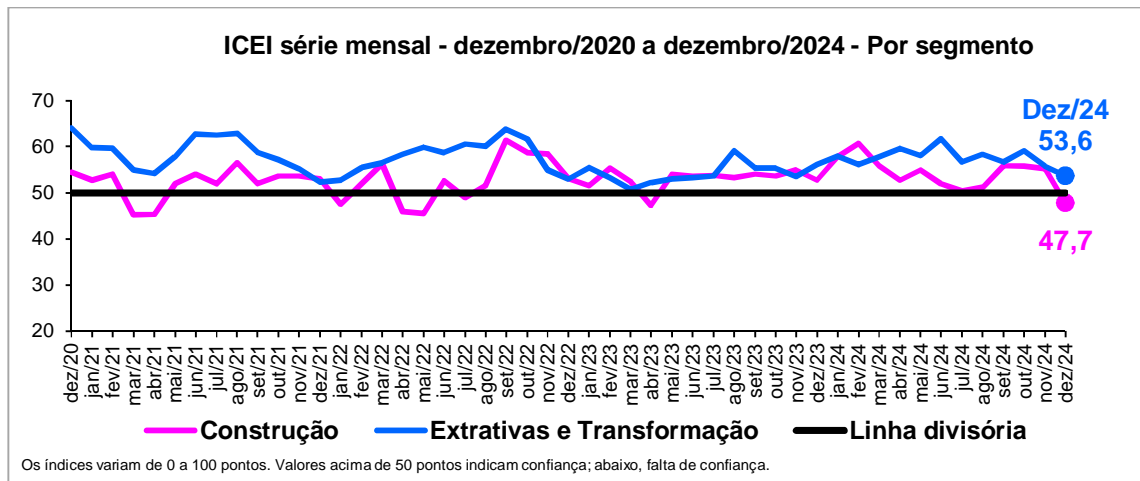
# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 12, Dezembro de 2024

das pequenas caiu 10,9 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 1,6 ponto (51,7 e 55,4 pontos, respectivamente).



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento semelhante entre os dois segmentos analisados em dezembro de 2024. O ICEI da Indústria da Construção caiu 7,5 pontos, passando de 55,2 para 47,7 pontos, mostrando falta de confiança (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação recuou 2,1 pontos, de 55,7 para 53,6 pontos, porém permanece acima de 50 pontos, revelando confiança, embora menor do que em novembro (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com dezembro de 2023, o índice da Indústria da Construção decresceu 5,1 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação apontou retração de 2,6 pontos (52,8 e 56,2 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 26, Número 12, Dezembro de 2024

	dezembro/2023	novembro/2024	dezembro/2024
<b>ICEI</b>	<b>54,5</b>	<b>54,8</b>	<b>50,5</b>
<b>Por porte</b>			
Pequenas	51,7	50,3	40,8
Médias e Grandes	55,4	56,4	53,8
<b>Por segmento</b>			
Construção	52,8	55,2	47,7
Extrativas e Transformação	56,2	55,7	53,6
<b>Por componentes</b>			
<b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b>	<b>47,3</b>	<b>47,1</b>	<b>46,4</b>
Economia Brasileira	45,1	42,5	39,3
Estado	38,4	41,2	38,4
Empresa	48,4	49,4	50,0
<b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>	<b>58,1</b>	<b>58,7</b>	<b>52,6</b>
Economia Brasileira	54,1	53,1	45,5
Estado	47,5	50,6	45,5
Empresa	60,1	61,6	56,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 28 empresas, sendo 7 pequenas e 21 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 11 de dezembro de 2024.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 26, Número 12, Dezembro de 2024. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br)